BOLETIM MENSAL

# O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

## Maio/2023 edição mensal

| SALDO DO MÊS | ADMISSÕES | DESLIGAMENTOS | ACUMULADO 12 MESES |
|---|---|---|---|
| **+551** | **48.285** | **47.734** | **+57.040** |

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de maio

**+551**

aceleração ante o mês anterior

3º melhor maio

**+551**

na série de 4 anos

Recuo ante o ano anterior

**-5.984**

maio de 2022 fechou em +6.535

Atividades Administrativas e Serviços Complementares

**+1.152**

34% do saldo positivo do mês

**Atividades Profissionais**

passou de positivo a negativo — merece monitoramento

RMR concentrou o saldo

**+1.136**

enquanto o interior fechou em -585

## 1 O que aconteceu?

Em maio de 2023, Pernambuco registrou saldo positivo de 551 vagas formais, revertendo o resultado negativo de abril (-2.723) e interrompendo dois meses consecutivos de queda. O número, porém, fica muito aquém do observado em maio de 2022, quando o saldo foi de 6.535 vagas. As admissões somaram 48.285, contra 47.734 desligamentos, resultando em um saldo líquido modesto. No acumulado do ano, o estado acumula 422 vagas, contrastando com as 6.958 do mesmo período de 2022, indicando um ritmo bem mais lento. O estoque de empregos formais chega a 1.784.058 vínculos. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.399, acima do salário mínimo vigente (R$ 1.320), e o salário médio de R$ 1.643.

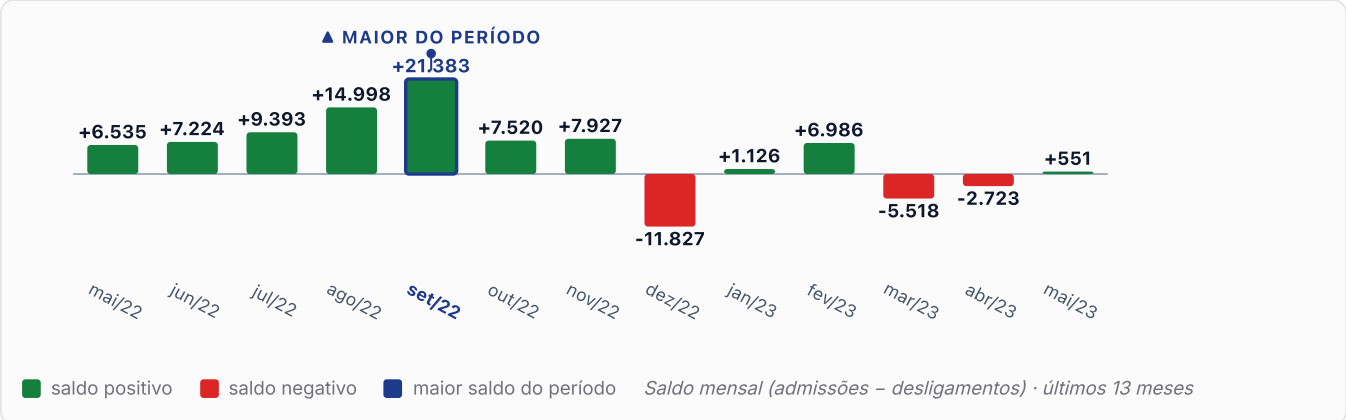
> *Diante desse cenário, cabe perguntar: o resultado de maio representa uma virada consistente ou apenas um alívio pontual?*

EM SÍNTESE **Maio fechou com saldo de +551 vínculos formais — +57.040 no acumulado de 12 meses.**

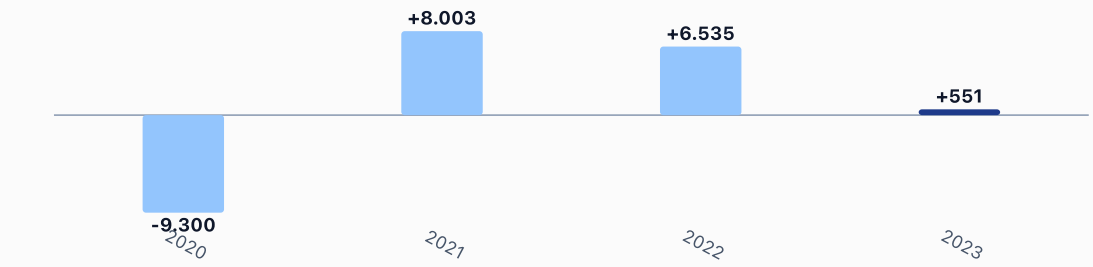
## 2 Continuidade ou mudança?

A série mensal mostra volatilidade: após um início de ano positivo (janeiro +1.126, fevereiro +6.986), março registrou forte queda (-5.518), seguida de abril negativo (-2.723) e maio positivo, mas fraco (+551). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o saldo de maio de 2023 (551) é 91,6% menor que o de maio de 2022 (6.535). No acumulado do ano, o resultado de 2023 (422) é 93,9% inferior ao de 2022 (6.958). No ranking interanual para o mês de maio, 2023 (551) fica atrás de 2021 (8.003) e 2022 (6.535), mas à frente de 2020 (-9.300). Portanto, o mês atual é o terceiro melhor da série de quatro anos, mas muito abaixo dos dois anos anteriores, indicando desaceleração.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE MAIO, ANO A ANO




maio/2023 anos anteriores *Saldo do mês de maio em cada ano*

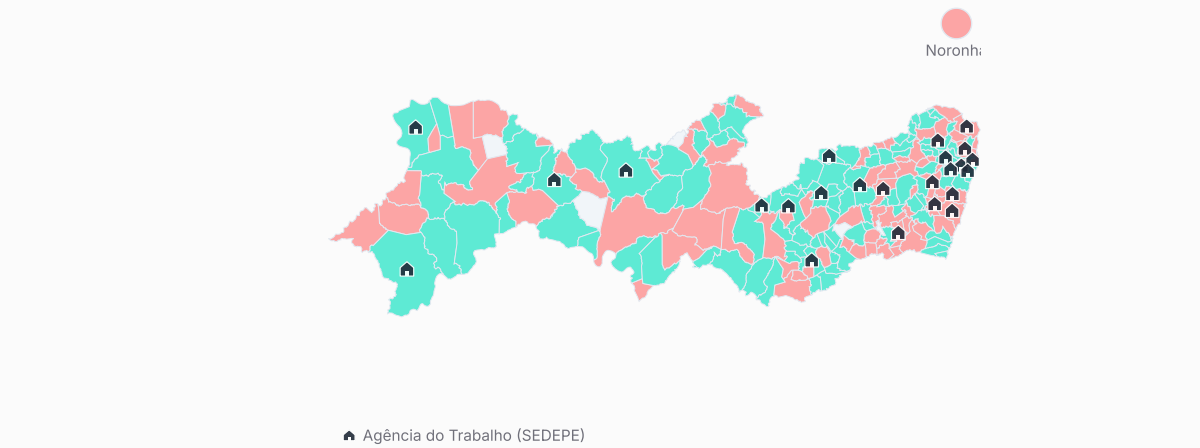
*Essa desaceleração, no entanto, não foi uniforme no território — onde o emprego formal cresceu e onde ele recuou?*

EM SÍNTESE **Este é o 3º melhor maio da série de 4 anos.**

## 3 Onde ocorreu?

O saldo positivo de Pernambuco concentrou-se na Grande Recife, que registrou +1.136 vagas, enquanto o interior do estado fechou em -585. Entre as mesorregiões, a Grande Recife foi a maior contribuinte, seguida pelo Sertão do São Francisco (+798), Agreste (+375) e Sertão (+333). A Zona da Mata, por outro lado, teve saldo fortemente negativo (-2.091), puxando o resultado para baixo. Nos municípios, Petrolina (Sertão do São Francisco) liderou com +673, seguido por Recife (+669) e Caruaru (+312). A Zona da Mata apresentou municípios com saldos positivos, como Rio Formoso (+275) e Barreiros (+209), mas o saldo regional negativo indica que outros municípios tiveram perdas maiores.

SALDO POR MUNICÍPIO



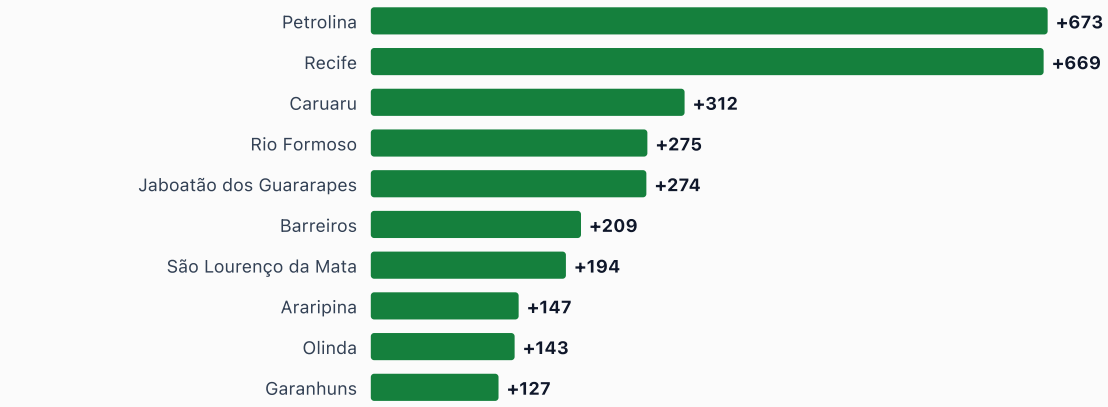

saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · maio/2023*

SALDO POR MESORREGIÃO




saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · maio/2023*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



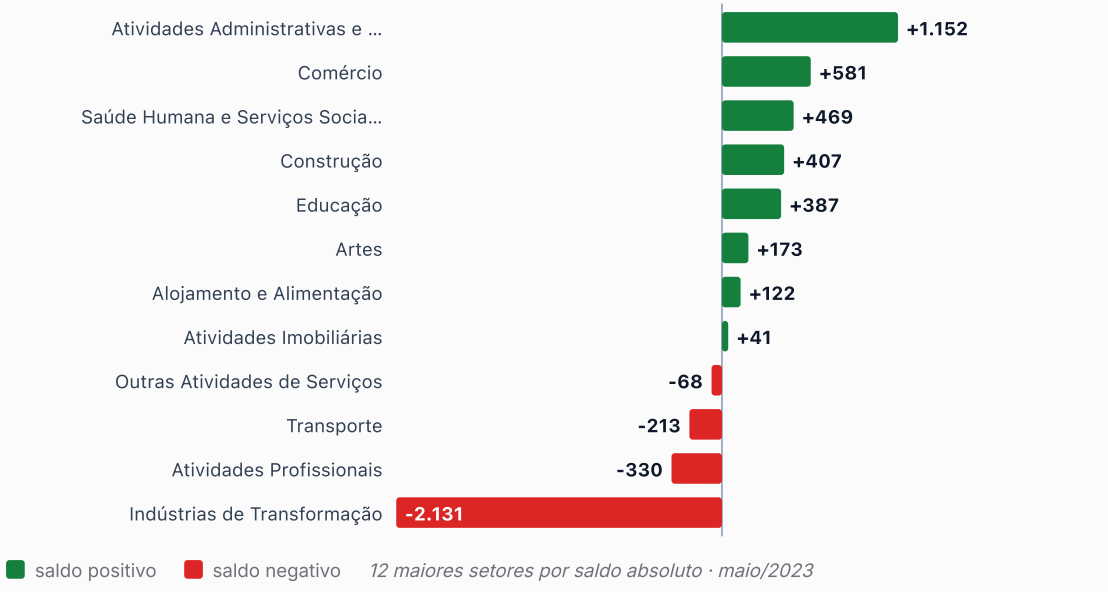

> *A distribuição territorial revela polos dinâmicos e áreas em retração — mas quais setores econômicos explicam esses movimentos?*

**EM SÍNTESE** **Petrolina liderou a geração (+673); 99 dos 180 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

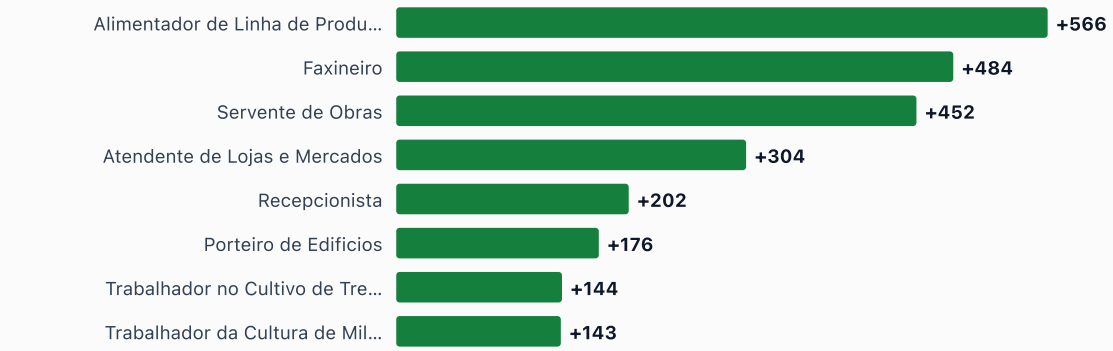
## 4 Quem explica esse resultado?

O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares liderou as contratações, com saldo de +1.152, respondendo por 34% do saldo positivo do mês. Outros setores com destaque foram Comércio (+581), Saúde Humana (+469), Construção (+407) e Educação (+387). No lado negativo, a Indústria de Transformação registrou o maior saldo negativo (-2.131), seguida por Água, Esgoto e Gestão de Resíduos (que saiu do radar) e Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, que passou de positivo a negativo, merecendo monitoramento. As ocupações com maiores saldos foram Alimentador de Linha de Produção (+566), Faxineiro (+484) e Servente de Obras (+452), indicando demanda por funções operacionais.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO




RADAR TÉCNICO DOS SETORES

**ENTRARAM NO RADAR**
- Artes

**PERMANECERAM**
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Comércio
- Saúde Humana e Serviços Sociais
- Construção
- Educação

**SAÍRAM DO RADAR**
- Água

**MAIOR ALTA**
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+1.152)

**MAIOR QUEDA**
Indústrias de Transformação (-2.131)

**SURPRESA**
Indústrias de Transformação

**RISCO**
Atividades Profissionais

*Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.*

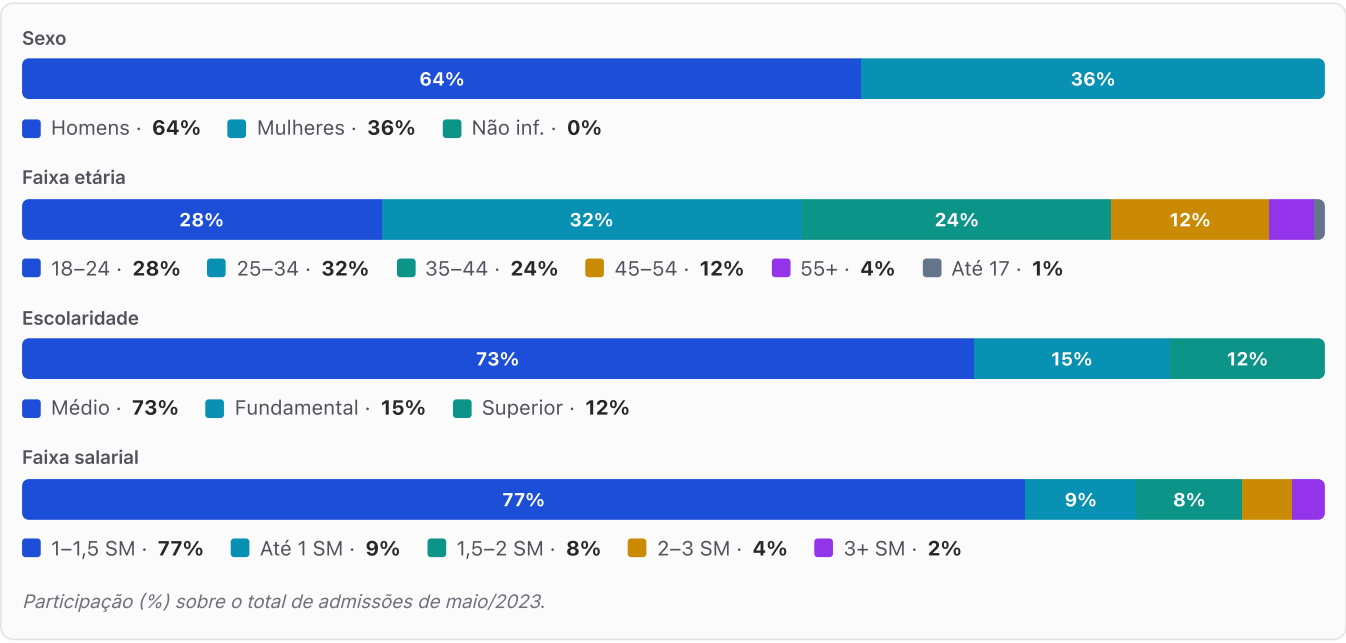
> *Essas contratações, porém, revelam um perfil específico de trabalhador — que características tiveram as admissões do mês?*

> **EM SÍNTESE** **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+1.152); Indústrias de Transformação teve a maior retração (-2.131).**

## 5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões em maio foram majoritariamente masculinas: 31.132 homens contra 17.152 mulheres (35,5% do total). A faixa etária predominante foi de 25 a 34 anos (15.610), seguida por 18 a 24 anos (13.307) e 35 a 44 anos (11.476). Quanto à escolaridade, o ensino médio predominou (35.261), seguido por fundamental (7.320) e superior (5.704). A maioria das admissões concentrou-se na faixa salarial de 1 a 1,5 salário mínimo (36.775), e 4.080 foram abaixo de 1 salário mínimo. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.399, acima do mínimo, mas ainda baixo em termos absolutos.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS




*Participação (%) sobre o total de admissões de maio/2023.*

> *Diante desse perfil, qual a leitura geral sobre o mercado de trabalho formal pernambucano em maio?*

> — EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (64%) e na faixa 25–34 (32%).**

## 6 O que tudo isso significa?

Os dados indicam que o mercado de trabalho formal de Pernambuco apresenta sinais de recuperação, mas ainda em ritmo lento e com forte heterogeneidade setorial e regional. A concentração do saldo na Grande Recife e em setores de serviços sugere uma retomada puxada por atividades administrativas e comércio, enquanto a indústria de transformação e a Zona da Mata enfrentam dificuldades. A predominância de admissões em faixas salariais baixas e com ensino médio aponta para a criação de postos de trabalho de menor qualificação. O acumulado do ano ainda é muito inferior ao de 2022, indicando que a recuperação é frágil. Acompanhar a evolução da indústria e das regiões em retração será crucial para avaliar a sustentabilidade do crescimento.

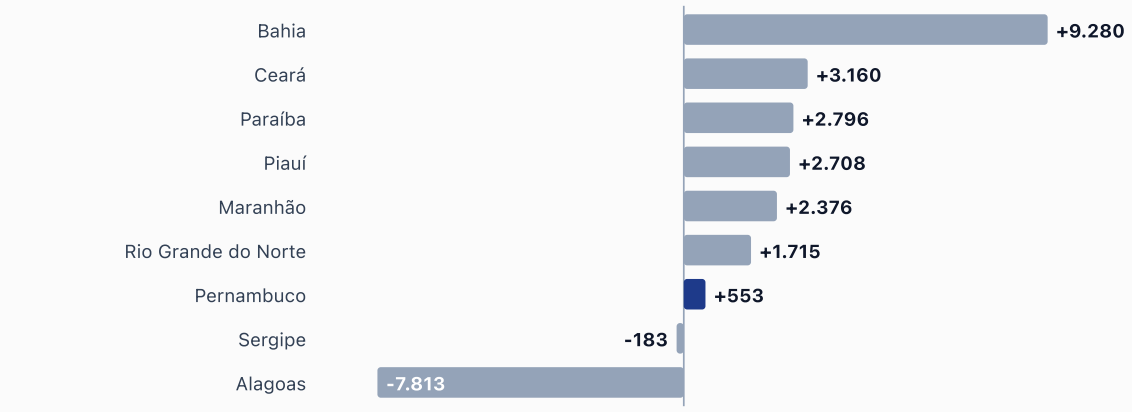
> *Por fim, como Pernambuco se posiciona no cenário nacional e regional?*

> ↘ EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação; ponto de atenção: Atividades Profissionais.**

## 7 Pernambuco em perspectiva

No contexto do Nordeste, Pernambuco registrou saldo de 553 vagas (base nacional consolidada), ocupando a 7ª posição entre os nove estados, à frente apenas de Sergipe (-183) e Alagoas (-7.813). O saldo do Nordeste foi de 14.592, e o do Brasil, 154.280. Pernambuco contribuiu com 3,8% do saldo nordestino e 0,4% do nacional. Apesar do resultado positivo, o estado fica atrás de Bahia (9.280), Ceará (3.160), Paraíba (2.796), Piauí (2.708), Maranhão (2.376) e Rio Grande do Norte (1.715). Essa posição intermediária reflete a desaceleração observada no estado, que contrasta com o dinamismo de outros estados da região.

PERNAMBUCO NO NORDESTE




**EM SÍNTESE** **Pernambuco registrou o 7º maior saldo do Nordeste em maio/2023.**

## NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA**

*Governadora do Estado*

**PRISCILA KRAUSE BRANCO**

*Vice-Governadora do Estado*

**DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO**

*Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo*

**TATIANA DE GODOY FERRAZ**

*Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação*

---

ELABORAÇÃO

**NATÁLIA MENDES DA SILVA**

*Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco*

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE